

MANIFESTAÇÕES



Nessa última gestão, encabeçamos vitoriosas manifestações na Universidade! Dentre elas, duas manifestações, em 11 de novembro e 29 de abril, foram realizadas para denunciar e enfrentar a precarização e o descaso estrutural com a Universidade, que ocorre em consonância aos projetos sucateadores da educação pública aplicados pelo governo de Ratinho Jr.

Após o descaso administrativo culminar em alagamentos de blocos e laboratórios, ocasionando perdas irreparáveis em materiais, insumos de pesquisa e equipamentos eletrônicos, os quais se somaram a apagões constantes no início do ano que novamente acarretaram perda de materiais e cancelamento de aulas, elevamos a luta ocupando a Reitoria e levando às ruas e à imprensa as nossas exigências!

OCUPAÇÃO DA REITORIA - REFORMAS DA UEM -

No dia 29 de abril, enquanto manifestações em defesa da educação pública ocorriam em todo o Paraná, nós elevamos a luta estudantil na UEM. Após manifestação na Reitoria e a negativa de cumprimento de nossas demandas, ocupamos o prédio até que propostas concretas e com prazos definidos fossem apresentadas e aprovadas pelos estudantes.

Com atividades de estudo, levantamento de demandas, mapeamento de problemas estruturais e plenárias estudantis, levamos nossas demandas até a grande mídia e às ruas, recebendo o apoio de CAs e DCEs de todo o Brasil e da população em geral.



Com a grande mobilização e repercussão, saímos **vitoriosos já no dia seguinte**, com a Reitoria firmando compromissos quanto a: **resolução das filas do RU**, com a **contratação de novos funcionários e remanejamento logístico**; **resolução das quedas de energia**, com datas definidas para instalação de novos transformadores e geradores; **retomada de obras, reformas e pequenas melhorias estruturais em mais de 25 blocos da UEM**, como trocas de forro e piso, conserto de banheiros, reparo em projetores, instalação de ares-condicionados e bebedouros, serviços de dedetização, entre outros.

Poucos dias após a ocupação, seus resultados já foram sentidos nas filas do RU, que diminuíram drasticamente e, até hoje, **tais compromissos seguem sendo cobrados** e as reformas estão sendo acompanhadas pela UEM Presente.

VIAGENS ACADÊMICAS

Promovendo o tripé **ensino-pesquisa-extensão** e a integração da UEM com as demais universidades e com o movimento estudantil combativo e independente a nível nacional, **auxiliamos CAs, entidades e estudantes na participação de eventos acadêmicos**, levando o melhor da produção de nossa universidade para demais estados e instituições do país. Assim, **pautamos e aprovamos a destinação de verba para os 30 estudantes de Música que participarão do 27º Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM)**, que acontecerá em novembro, em Curitiba; **auxiliamos a ENACTUS UEM para que pudessem representar nossa universidade no Evento Nacional Enactus Brasil (ENEB)**, onde receberam o prêmio de Time Destaque e ficaram no Top 4 dos melhores projetos de todo o país. **Mais uma vez, parabenizamos a equipe pelo seu resultado!**



Custeamos também, pelo próprio caixa interno da gestão, parte da viagem dos estudantes do GEPEMATI para apresentação de seus trabalhos no XV Encontro Nacional de Educação Matemática, em Manaus.



Dentre as participações em eventos nacionais, destaca-se, ainda, o vitorioso **26º Fórum Nacional de Entidades de Pedagogia**, em Belém do Pará, organizado pela **ExNEPe**. Marcou-se em nossa participação a **obtenção de um ônibus licitado por verba institucional para 44 estudantes**, possibilitando não apenas a ida de membros do **DCE, CAPED, CAPSi, CAAVS e CAENF** da UEM, como também o transporte de estudantes de outras **6 instituições: UEL, UFGD, UFSC, UFFS** (dos campus de Laranjeiras do Sul e Chapecó), **UFPR e UNESP**, demonstrando **cooperação e unidade da UEM Presente com diversas entidades estudantis em todo o Brasil**.

No evento, novamente nos mobilizamos com entidades de todo país, tecendo novos valiosos contatos com companheiros para **articulações nacionais com o movimento estudantil guiado pela combatividade e independência**. Discutimos em plenárias questões cruciais do cenário político nacional e internacional junto a CAs e DCEs, organizações populares, entidades estudantis e docentes, movimentos camponeses e de trabalhadores da educação, aprovando um vigoroso **Plano de Lutas em defesa da educação pública e apoio à luta popular**. Aprofundando nosso vínculo com os povos do campo, visitamos os remanescentes de quilombolas no Quilombo do Abacatal, onde reforçamos nosso compromisso em lutar por uma universidade que sirva aos interesses dos estudantes e do povo, moção título do evento e tema da manifestação puxada pelas ruas de Belém.

CONSELHOS UNIVERSITÁRIOS

Após a retomada parcial do pagamento das bolsas de conselheiros em 2024 - vitória estudantil após muita pressão e luta - esse ano foi marcado por significativos avanços para participação estudantil nos Conselhos da UEM: CEP, COU e CAD.

Além do **preenchimento integral das cadeiras de representação estudantil**, retificamos o erro das secretarias entre o número de indicados e o número de empossados, **passando de 1 cadeira no CAD, 3 no COU e 13 no CEP para 1, 11 e 27**, respectivamente. Ainda, conseguimos aprovar que os conselheiros discentes não sejam mais prejudicados ao perderem aula para participar das reuniões, **assegurando a participação estudantil nos Conselhos de modo que faltas e provas sejam compensadas** conforme detalhes dados pela nova resolução. Ademais, **a partir do ano letivo de 2026, não apenas todos os conselheiros terão bolsas, como seu valor será integral** (com descontos proporcionais apenas em casos não justificados de ausência), resolvendo o problema de bolsas irrisórias de R\$16 reais mensais, ou meses sem pagamentos na falta de reuniões.



SALA DO DCE

Desde o primeiro ano da gestão, demos luta para **revitalizar por completo o espaço físico do DCE**, no Bloco 6, antes relegado a depósito no período pandêmico.

Após anos de **arrecadações**, discussões com a reitoria, **apoio de centros acadêmicos** e **muito trabalho voluntário**, conseguimos restaurá-la por completo! Lixamos, pintamos e trocamos paredes e portas, revitalizamos móveis, demolimos um banheiro disfuncional, dedetizamos, conseguimos a troca do forro e **demos uma nova cara à sede do DCE**, inaugurando finalmente a nova sala com muita **comemoração** e música em parceria com a RedBull-Maringá!

Hoje, a sala do DCE sedia principalmente os **trabalhos da gestão** e, quando disponível, **atividades culturais e políticas**, como o Cine Namorados do CACCOM, a oficina de cartazes para Palestina do CAAVS e reuniões de organização de eventos ou Centros Acadêmicos.

EVENTOS CULTURAIS

Com o sucesso absoluto da **Feira de Boas-Vindas** em 2024, **reinventando o esperado para a recepção de calouros na UEM**, repetimos a dose aumentando ainda mais a qualidade na edição de 2025! Música ao vivo, Palco Livre, uma gigantesca feira de artistas e entidades estudantis, foodtrucks e muita alegria preencheu o dia dos **mais de 1.500 alunos presentes**, calouros, egressos ou veteranos na UEM, logo na primeira semana de aula em um dia que **o ânimo não se abalou** nem mesmo por uma tarde com chuva!





E a aposta foi ainda dobrada na **segunda edição do Arraiá da UEM!** Seguindo os mesmos moldes da edição de inauguração e da feira de recepção, forró e o encantador clima junino tomaram conta do estacionamento do RU! Além de aperfeiçoar o que já sabemos funcionar - **música boa a tarde toda, comidas típicas e foodtrucks, jogos juninos, feirantes, artistas e entidades estudantis** (totalizando mais de 115 expositores!) - as novas atividades repaginaram a cara da festa: o **touro mecânico**, agora 100% gratuito, foi acompanhado de um animado **concurso de trajes festivos**, além do **bingo do DCE** com prêmios imperdíveis! Sem dúvidas, uma festa de mão cheia para os **mais de 3.500 presentes**. Bão demais, sô!



Além das grandes festas, seguimos no impulsionamento de momentos de confraternização na Universidade, como o já citado Cine Namorados e o Escalada Day da RedBull, **tornando a universidade em um verdadeiro espaço de convivência, cultura e socialização.**



LUTAS PELO RU

Ao longo desses três anos de gestão demos luta por melhorias no Restaurante Universitário, já conquistamos: **reabertura no jantar e no café da manhã; taxa zero nas maquininhas, pagamento por PIX, opção vegetariana e melhoria na qualidade e diversidade de alimentos.** Nesse último ano, se concretizaram ainda mais avanços em prol de um RU melhor e mais acessível: **instalação de ar-condicionados, contratação de mais funcionários, abertura das duas entradas e extensão do período de operação durante a janta visando a diminuição das absurdas filas presentes no início do ano letivo.**

Entretanto, a luta não se encerra por aqui!

Seguimos em cobrança pela **instalação das novas ilhas de alimentação** já compradas pela Universidade. Após seguidas cobranças pelo fim das taxações da DREM no RU (cerca de R\$1,50 do valor da ficha), com a aprovação da nova Lei Estadual nº 22.366/2025, que aumenta os subsídios da universidade para alimentação, **a diminuição do preço do RU para algo em torno de R\$ 3,00 nunca esteve tão próxima!**

Mesmo em período de campanha eleitoral, seguiremos levando adiante essa pauta, a qual já foi encaminhada aos conselhos e instâncias responsáveis!

MORADIA ESTUDANTIL

Como uma das maiores políticas de permanência estudantil possível na nossa Universidade, a luta pela **retomada da construção do bloco abandonado destinado à moradia estudantil** foi pauta presente nos três anos de gestão. Além de pressionarmos pela liberação do laudo afirmando que seu esqueleto não estaria condenado, **aprovando a possibilidade de continuidade da obra**, nesse último ano conseguimos importantes avanços. Hoje, após a contratação de uma nova arquiteta para desenhar o projeto - graças a participação estudantil dentro desse processo - **conseguimos que a obra seja passível de expansões futuras na sua projeção, além de abarcar melhorias em sua infraestrutura e acessibilidade.**

Enquanto uma das mais antigas demandas do movimento estudantil, a luta pela construção da moradia estudantil segue vigente e exigiremos até o fim a sua conclusão!

SALAS PARA CENTROS ACADÊMICOS E ENTIDADES ESTUDANTIS

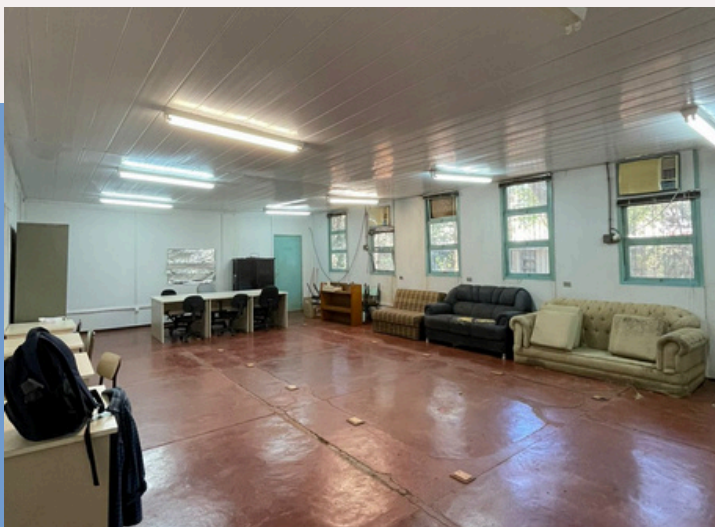
Seguindo há três anos na luta por espaços físicos para centros acadêmicos e entidades estudantis, após o mapeamento de salas abandonadas no primeiro ano de gestão, conseguimos em 2025 ampliar ainda mais o acesso a espaços físicos, dando direcionamentos, apoio e auxílio para ocupação e revitalização de espaços antes não utilizados para os Centros Acadêmicos de Enfermagem (CAENF), Farmácia (CAFES), Biomedicina (CABM), Biotecnologia (CABTEC), Bioquímica (CABIQ) e Artes Cênicas (CALIS) além da **Atlética Biológicas** e sua bateria, **Biotucada**, assegurando, apenas nesse ano de gestão, que o espaço universitário seja ocupado devidamente por 8 novas entidades e **zerando os CAs ativos sem sala no campus sede!**



Nova sala do CAENF

Junto às ocupações, auxiliamos diversos CAs na obtenção de móveis, tintas para pintura e revitalização dos espaços e pequenas melhorias estruturais, ampliando o leque de materiais adquiridos com o recurso e meios institucionais.

Hoje, acompanhamos a tramitação da licitação, redigida pela nossa gestão, em prol da reforma de forros e pisos para o CACIBI, CAFIN, APEZ, CAEC, CAQUI, CAPSI, CAMUS e CAMEVE, com ambas as obras já em tramitação entre a Pró-Reitoria de Ensino (PEN) e o Escritórios de Projetos e Processos (EPP) pela busca de verba.



Nova sala do CABTEC

Enquanto existirem entidades sem o devido espaço na universidade, **seguiremos em luta!**

MISSÕES DE SOLIDARIEDADE E APOIO À LUTA POPULAR

Derrubando os muros da universidade, apoiamos as grandes manifestações populares em Londrina contra o assassinato dos jovens Wender e Kelvin, assassinados a sangue-frio pela PM, realizando manifestações e panfletagem lado a lado com os familiares e amigos das vítimas, que seguem lutando por justiça e pela condenação dos seus executores.



Em Dourados (MS), estivemos presentes na linha de frente com camponeses no embate com a Choque

Apoiando a luta dos povos do campo, realizamos duas missões de solidariedade junto a comunidades indígenas. No início do ano, visitamos a Tekoha Ava'ete, que sofreu quatro ataques químicos pelo latifúndio local e tem sido palco de intensos conflitos entre os indígenas e as forças policiais, da extrema-direita e do latifúndio.

Durante nossa visita, fomos convidados a visitar outra retomada, ocupada por camponeses e indígenas de Dourados. Nela, pudemos presenciar parte da abjeta violência aplicada pelas forças policiais contra os pobres do campo, sendo acordados às 05h da manhã com uma operação da Tropa de Choque da PM, que veio com helicóptero, blindados e cerca de 100 policiais para expulsar as famílias de camponeses e indígenas das terras que deveriam ser destinadas ao povo. Sem ordem judicial e sem identificação nas fardas, a PM atuou como verdadeira força a soldo do latifúndio, impedindo a chegada do advogado popular ao local, se recusando negociar com os acampados e avançando sobre crianças e mulheres com bombas de gás lacrimogêneo.

Mesmo sofrendo uma odiosa injustiça, sendo expulsos de terras irregulares, cheias de dívidas e que constitucionalmente deveriam ser entregues ao povo, todos os trabalhadores nos deram uma aula de combatividade e decisão, recolhendo seus pertences e saindo altivos, cantando e convictos de que aquele criminoso despejo, que não era o primeiro e nem o último de suas vidas, não era o fim da luta, mas apenas outro capítulo da heroica saga de nosso povo pela conquista da terra para aqueles que nela vivem e trabalham.



Em agosto, junto à **Executiva Nacional de Estudantes de Pedagogia (ExNEPe)**, ao **Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)**, estudantes da **UFPR** e com o apoio e participação de estudantes e centros acadêmicos da UEM, **visitamos os Avá-Guaranis de Guaira**, onde o latifúndio e a polícia têm promovido o terror contra a comunidade, decapitando dois indígenas, sequestrando moradores, realizando disparos à noite e ameaças de queimar as crianças vivas caso a luta pela terra não cesse.



Em quase trinta estudantes, **arrecadamos junto a CAs e à comunidade acadêmica roupas, itens de higiene e alimentos para doação**, mas não apenas. **Colocando a universidade a serviço do povo**, estudantes de Medicina, Enfermagem, Pedagogia e Psicologia realizaram intervenções junto às crianças e moradores, **atendendo quase 50 pessoas**, e nos comprometemos a denunciar todos os crimes que os inimigos do povo cometem contra aquela comunidade.



Nessas missões, selamos nosso compromisso **de derrubar os muros da universidade e seguir apoiando e propagando a justa luta dos povos do campo**, e dele jamais abriremos mão!

PALESTINA

Palestra com Ualid Rabah
lotando o Auditório 29 de Abril.

Não há luta popular que represente mais a luta de todos os povos oprimidos do que a **heroica resistência palestina**, que enfrenta o genocídio perpetrado pelo regime nazi-sionista de "israel" junto ao seu amo, o Estados Unidos. Cerrando fileiras junto dos povos livres de todo mundo, **seguimos agitando a bandeira palestina e exaltando sua luta em todos os espaços**, seja em manifestações, CEEBs, reuniões, ocupações, atos e eventos, propagando ao máximo a importância de combater o genocídio em curso e defender o direito histórico da Palestina a seu território, soberania e cultura.



Nesse sentido, **realizamos uma série de eventos para denunciar o genocídio palestino, nos somando à luta internacional pelo isolamento de "israel" e pelo rompimento das relações entre Brasil e a entidade nazi-sionista: organizamos confecção de cartazes junto ao Centro Acadêmico de Artes Visuais; manifestações na Av. Colombo; um cinedebate do documentário "No Other Land" e a palestra "Pelo fim do genocídio palestino e das relações diplomáticas entre Brasil e Israel", organizado junto ao CAAVS, CAPED e ao Comitê Maringense de Solidariedade à Palestina, marcando o retorno de Ualid Rabah, presidente da Federação Árabe Palestina do Brasil, à UEM, e reunindo centenas de estudantes e professores.**

Enquanto o genocídio não cessar e a Palestina não for livre e soberana, **sua bandeira seguirá tremulando em nossa universidade!**

CENSURA DO INSTAGRAM

Em junho, os perfis no Instagram do Diretório Central dos Estudantes da UEM (@dceuem) e da nossa gestão (@uempresente), sofreram criminosa censura por parte da plataforma Meta, sob a absurda, infundada e caluniosa alegação de que as contas não "segue os Padrões da Comunidade sobre exploração sexual, abuso e nudez infantil", sem quaisquer provas ou evidências de tal, não indicando qualquer conteúdo veiculado em nossas contas que teria violado tais diretrizes e nos negando mesmo o direito constitucional de questionar essa absurda acusação ou apresentarmos nossa defesa. Contudo, tal atitude persecutória e difamatória não é a primeira da Meta (multinacional aliada do governo ultrarreacionário de Donald Trump e do regime nazi-sionista de "israel"), pois nosso caso se insere junto ao de várias outras entidades, personalidades, jornais, movimentos populares e partidos que têm sido perseguidos por suas posições democráticas e progressistas, em apoio à luta popular e, especialmente, em defesa da resistência palestina e em rechaço ao nazionismo e ao genocídio que Israel e EUA cometem na Palestina.

A absurda acusação que nos imputam, ao diferir-se da lançada pela Meta em outros casos (relacionando os perfis a um suposto "apoio a grupos terroristas", quando no Brasil nem as organizações populares e nem as da resistência nacional palestina recebem tal definição legal), nos levantou duas hipóteses: ou sofremos uma denúncia em massa de reacionários e/ou oportunistas, inimigos da luta popular, para sabotar nosso trabalho, ou a Meta mudou sua abordagem para censurar posições políticas, passando a alegar outras razões, visto que já sofreu derrotas judiciais anteriores quando buscou perseguir com motivos abertamente políticos. Sendo o primeiro ou o segundo caso, o que temos é **mais uma tentativa desesperada e criminosa de calar aqueles que lutam!**

Contudo, mesmo com as páginas do Instagram - importantes meio de comunicação com os estudantes - derrubadas, **seguimos com nosso trabalho e, no mesmo período**, realizamos importantes atividades com imensa adesão acadêmicas, como o Arraiá da UEM, **e seguindo com as atividades em defesa da Palestina e da luta popular, mostrando que não será nenhuma censura desesperada que interromperá nosso trabalho.**

Reafirmamos o pedido para seguirem as novas contas @dce.uem e @uem.presente. A todos que compartilharam nossa denúncia e seguiram acompanhando os trabalhos, o nosso muito obrigado!



Fizemos aqui uma breve retrospectiva da gestão **2024-2025**, mas o que temos de fato são **três mandatos consecutivos de muito compromisso com a defesa da nossa universidade e da educação pública e gratuita como um todo**, sempre respaldados na posição democrática da maioria dos discentes da UEM.

Ao longo desses três anos, **centenas de estudantes, de diversos campi, vieram a integrar as gestões UEM Presente**, contribuindo em trabalhos muitas vezes "invisíveis", mas que foram **imprescindíveis** para o cumprimento de nossos objetivos. Companheiros e companheiras se formaram e saíram da universidade, deixando um espaço que rapidamente foi preenchido por calouros e demais estudantes que, animados com a **perspectiva de luta e transformação que nossas posições políticas e princípios representam**, se lançam e dão continuidade ao nosso sério trabalho, mantendo e **impulsionando a força do movimento estudantil combativo e independente**.

Ao fim desse terceiro ano de gestão, tendo a **dimensão de todas as conquistas que alcançamos**, temos a certeza de que não somos apenas mais uma "chapa" de DCE, mas um **movimento estudantil sólido e reconhecido em nossa instituição e no Brasil**, referenciado por dezenas de Centros Acadêmicos e DCEs.





Faça parte da **UEM Presente** e ajude a construir o movimento estudantil combativo e independente em Maringá! Entre em contato via chapauempresente@gmail.com ou [@uem.presente](https://www.instagram.com/uem.presente)!



Frente a todas essas conquistas alcançadas, **agradecemos e saudamos** imensamente o apoio e a participação dos estudantes e afirmamos desde já nosso desejo de **seguir à frente do movimento estudantil de nossa universidade!** Que venham as eleições!



**VIVA O
MOVIMENTO
ESTUDANTIL
COMBATIVO E
INDEPENDENTE!**

**VIVA A UEM
PRESENTE!**

